



Relatório sobre o Encontro Presidencial de 20/02/2010

[Handwritten signature]

Ata da décima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Das cinco duas do mês de fevereiro de dois mil e dez, às onze horas e quinze minutos, exceto o venerando Milton Francisco do para a décima sétima sessão ordinária de ano em curso. Inocentando a Presença Dona e Senhor Presidente do início aos trabalhos, solicitando se imediato a leitura de sua ata da sessão anterior. Em discussão a ata, não havendo em situação for aprovada. Em seguida a Segunda Secretária fez a apresentação das responsabilidades expandidas e se cobrou pelo caso. Foi continuado o Senhor Presidente abriu o Pequeno Expediente. Com a palavra a Vereadora Kleiza Navarum manifestou sua insatisfação em relação a política do município e seu comportamento acerca da atitude de alguns vereadores que assinaram esta responsabilidade e que a mesma não havia sido comunicada a todos os vereadores da Casa. Kleiza Navarum afirmou ter havido falta de respeito dos colegas que assinaram o documento e contestou os vereadores que afirmaram não ter assinado a documentação. Expôs de fato o comportamento sobre as costas da população municipal de não ter um trabalho honesto e constante. O venerando presidente deu a palavra de



recebimento dos relatórios por parte dos servidores.
Em seguida, o Vereador Paulo Mendes deu a palavra
aos colaboradores que forneceram material para instrumentalizar o trabalho da Polícia Civil e Militar na Exponop. O Vereador solicitou envio de agradecimentos às empresas colaboradoras agradecendo também a Câmara e do Conselho Comunitário de Segurança pelas contribuições prestadas. O Vereador Luciano Filho solicitou envio de ofício aos familiares do senhor José Naeno Ribeiro pelo seu falecimento, manifestando tristeza. O Vereador enfatizou os feitos do senhor José Naeno, cidadão arapense que foi um dos pioneiros no município. Em seguida, o Vereador Pedrinho comentou que o PSDB havia indicado o deputado Nilson Koetão como candidato a Prefeito de Sinop e que isso seria oficializado em breve num evento que contaria com a presença do Governador Dante de Oliveira. Não continuou a sessão. O Presidente encaminhou as matérias para ordem do dia. Iniciou com a apresentação do Projeto de Lei número oito, barra, dois mil, de autoria do Poder Executivo. Em discussão, o Vereador Elpidio Morette comentou sobre o recebimento do croqui explicitando os locais das redes de distribuição de energia elétrica a serem doadas. A Vereadora Cleiza Navarim solicitou dispensa de Interjúrio Regimental do projeto em discussão, solicitação esta, aprovada. Em seguida, e última votação, o Projeto foi aprovado. Em seguida foram apresentados o Projeto número dez, barra, dois mil, de autoria do Vereador Luciano Filho e o parecer número dez, barra, dois mil, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o Parecer, o Vereador Pedrinho solicitou que a Bancada do PSDB se manifestasse contrário ao parecer. O Vereador Paulo



no tempo da sessão o Poder Judiciário que
 a maioria da parcer e explicou que o Projeto só
 entraria no papel em dois rnf e um Em seguida,
 o vereador Paulo Mendes justificou a parceria. Após
 isso o vereador Dairino Filho falou que Paulo
 Mendes havia sido oportunista em suas colocações
 e que só pela a vontade não aprovava o Projeto.
 Em seguida a parceria foi votada obtendo votos
 positivos dos vereadores Altair Saragaglia, Fomano
 Filho, José P. Marinho, Müller de Fomazinho, Pas-
 chonal de Sá e o vereador Paulo Mendes em discussão e
 frente, não sendo em primeira votação foi apre-
 vado manifestando-se em contrário os vereadores
 Flávio Navarini, Dalton Martini, Expedito Moretti
 e Paulo Mendes em seguida foram apresentados
 o Projeto de Lei número Treze, base, dois rnf, de a-
 tores do vereador Dairino Filho e o parecer número
 do onze, base, dois rnf de autoria da Comissão
 de Justiça e Educação. Em discussão o parecer
 vereador Paschonal alertou que os colegas do PSD
 se manifestassem de forma contrária a parceria. O ve-
 reador Fomano Navarini se mostrou contrário a pa-
 recer e afirmou que discordava da constituição de
 parcerias mesmo no setor privado, pois queria que
 a parceria fosse exclusivamente do município. Foi o vereador Paschonal
 da Comissão falou que o fim do nepotismo nos órgãos
 públicos, havia vinculado certos órgãos municipais
 e que a parceria poderia ser de exemplo de. Após
 em seguida a votação houve a votação e o projeto
 não foi aprovado a constituição de parcerias, mas que se
 seu propósito era parceria, visto que está se embas-
 sado na constituição de lei e está a que
 os demais não tenham que se manifestar.



junto em prof do povo que os elegeram. O Vereador Pedro Mendes, como Presidente da Comissão de Justiça e Redação justificou o parecer, quando o Vereador Pedrinho disse que o projeto deveria abranger não só o Poder Executivo, mas todos os órgãos municipais, incluindo a Câmara Municipal. Citou o exemplo do Congresso Nacional, que já havia tratado de tal assunto e que a Comissão de Redação e Constituição havia examinado parecer favorável e não considerado o projeto inconstitucional, apesar do mesmo não ter sido aprovado. Pedrinho argumentou que o Projeto ultraria o anseio de uma parte da população e que não poderia deixar que tal projeto ocorresse na opinião do fisco jurídico da Prefeitura. Portanto, o Vereador Paschoa de Azevedo questionou a inconstitucionalidade, lembrando quando a Câmara votou contra a Constituição Municipal Estadual e Federal ao aprovar a criação de terreno para a implantação de empresa privada, como foi o caso da UNIC. O Vereador Paschoa de Azevedo ressaltou o impotência que o "governo" faz para a população contestando, o Vereador Pedro Mendes disse que a situação em questão era de presente. Em votação, o parecer foi rejeitado, obtendo votos contrários dos vereadores Emanoel Felício, Ari Palmarela, Altair Cavagliere, Firmiano Navarro, Paschoa de Azevedo, Muller de Azevedo e Pedrinho. Em discussão o projeto, o Vereador Baiano Filho o justificou. O Vereador pediu a pena de Interdição Regimental para que o projeto fosse votado em uma única votação. Em discussão o requerimento verbal do Vereador Baiano Filho, nada havendo, em votação foi aprovado.



Ata contínuo foi apresentada a indicação número setenta e oito, barra, dois mil, de autoria do Vereador Firmiano Navarini e em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida foi apresentada a indicação número no setenta e nove, barra, dois mil, de autoria do Vereador Cleuzo Navarini. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir foram apresentadas as indicações número setenta e um, barra, dois mil e setenta e um, barra, dois mil, de autoria do Vereador Pedrinho. Em discussão, nada havendo, em votação foram aprovadas. Em seguida foi apresentada a indicação número setenta e dois, barra, dois mil, de autoria do Vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Aberto o Grande Expediente, o Vereador Dalton Martini comentou sobre o documento entregue a ele pela Vereadora Cleuzo Navarini referente à revisão das contas do ex-prefeito Antônio Cortina. O vereador disse ter havido improbidade administrativa e que a responsabilidade era do Presidente desta Casa. Dalton Martini afirmou que se sentiu ofendido e acusou de não ter havido falta de respeito por parte dos colegas que assinaram em separado o documento, que dizia ter havido uma revisão das contas do ex-prefeito. Dalton criticou que a correspondência referente ao assunto não tramitasse pela Casa e que se ato ofender o vereador. Ata contínuo o Vereador Pedrinho comentou sobre suas funções no Poder Executivo em gestões anteriores e sobre o protesto do Vereador Dalton Martini. Pedrinho reafirmou sua posição e disse que assinou o documento atado pelo Vereador Dalton, porque sabia da leitura e do posicionamento do ex-prefeito Antônio Cortina. O

Tava com o parecer do Promotor da Casa do juiz. Deuza registrou seu relatório pelo ato do presidente e pelo facto de respeito dos colegas com ela. A Vereadora disse ter consultado um assessor jurídico e que estava se informando quanto à legalidade do ato em questão. O Vereador Paschoal da Cerâmica em resposta à Vereadora Deuza reiterou que a mesma fizera uso do direito parlamentar e cobrou respeito do colega. O Vereador pediu que os edis que necessitarem de alguma deliberação da Casa, que o solicitassem à Mesa Diretora. Em seguida, o Vereador Muelas da Jandara pediu que os Comissões responsáveis deviam apresentar mais os projetos antes de chegar à Comissão, para não gerar desgaste entre os vereadores. O Vereador apelou solicitou que o assessor jurídico desse maior assistência aos vereadores para evitar a inconstitucionalidade. Em seguida o Vereador Elpidio Moretti disse ter sempre pautado por uma certa lisura e camaraderismo em relação aos colegas, independente de partido político e que se considerava humilhado pela atitude do Presidente. Elpidio Moretti disse que queria respeitar o Senhor Presidente e que este, como representante desta Casa deveria ter maior consideração para com os colegas vereadores, porque embora hoje estivessem em posições diferentes, amanhã poderiam estar do mesmo lado. O Vereador manifestou sua indignação pelo gesto do Presidente e dos vereadores que assinaram o documento referente à revisão das contas do ex-prefeito Antonio Fontine. O Vereador propôs que o Presidente demitisse o assessor jurídico da Casa, porque nenhum profissional em sua consciência faria o que ele fez, a não ser que tenha sido feito algum acordo ilícito.

...delegado do Senhor Antonio ...
 ...trabalhar para ...
 ...políticos do ex-prefeito, mas que o ...
 ...podemos fazer o que fizera, com o ...
 ...que não assinaram o documento ...
 O vereador disse que estava conscientemente e ...
 não sopra para pórtica as votas as cartas do ex-
 prefeito. Senão, Hipolito disse que não adiantava a ...
 ...dizer que estava tudo já que a mesma ...
 havia colocado o Presidente naquela dificuldade. ...
 O vereador disse que o Presidente deveria ter si-
 do mais cuidadoso e ter analisado com mais propinde-
 dade, além de verificar os nomes que lhe estavam ...
 em certos momentos, para que o Presidente não se en-
 locasse em situações inelucidadas como aquela e o ...
 ...impresários. O vereador Elpidio solicita ...
 que o Presidente não se voltasse contra os que não ...
 assinaram um papel que não valia nada. Disse ...
 que tal atitude do Presidente terminou atingindo ...
 os demais edis e que embora o vereador Elpidio ...
 não tenha participado de nenhum ato que mere-
 cesse reprovação, por ele compor a Câmara, termi-
 nou sendo atingido. Elpidio Montez disse que o ...
 magistrado não atenderia pedido dos vereadores, por ...
 que o Poder Público não poderia transigir. Que ...
 a reprovação das cartas na Tribuna não seriam ...
 ...aprovadas em reunião secreta composta por al-
 guns membros do Legislativo. O vereador pediu a ...
 parte do vereador Baiano Filho disse que o mesmo ...
 não fosse contundente e eloquente e que não teria ...
 direito à elasticidade de tempo Baiano Filho ...
 começou a fazer elogios ao Presidente, mas o Vere-
 dor Elpidio contestou dizendo que não cedera in-
 te para o vereador Baiano ficar insistindo com o



Presidente. Bauano Filho disse então que a lista do Elpidio só procurava embates jurídicos e não os embates políticos. O Vereador Elpidio disse que o Presidente seria responsabilizado pelo ato, assim como os vereadores que assinaram o abaixo respeito dos colegas vereadores. Elpidio Moretti finalizou questionando onde se encontrava o original do documento. Em seguida, o Senhor Presidente disse que o documento não foi lido em sessão, pois ele havia passado tal documento para o assessor jurídico para que este tomasse as devidas providências. Disse que foi um ato de legalidade e responsabilidade e que não entraria no mérito da questão de respeito, dignidade ou maturidade. O Senhor Presidente disse que tinha a mesma consideração por todos os vereadores e que o artigo quarenta e três da Lei Orgânica Municipal lhe dava condições de representar a Câmara. Disse que seriam adotadas as ações cabíveis e se houvesse responsabilidade, ele estaria à disposição. O Presidente agradeceu a presença de todos, a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão.

Cita da décima oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Quarta-feira, 12 de maio de 1964